

MAPA DA VIOLÊNCIA



Maior taxa de ocorrências força Lajeado a criar um plano para atuar contra o crime

Taxa de ocorrências em Lajeado é a maior: 5,21 para cada grupo de mil habitantes

O Mapa Social do Ministério Público Estadual estaciona nos índices de violência da região. O crime mais cometido é o furto, e cidade grande não é sinônimo de ocorrência policial



O último quesito analisado pelo Ministério Público é o índice de violência no Estado. Os dados tabulados pela reportagem de **O Informativo** mostram o boletim de uma região com uma taxa de ocorrências policiais pequena.

Lajeado, cuja população suplanta a casa dos 71 mil habitantes, puxa o percentual para cima. Responde sozinha por mais de seis mil ocorrências em 2013, quando o furto é a maior delas (veja tabela). Lajeado é a 19ª cidade do Estado em número de delitos.

Para combater o crime de forma mais efetiva, a **Secretaria Municipal de Trânsito e Segurança Pública** promete mapear as zonas críticas, onde ocorrem os delitos, e integrar

VALE DO TAQUARI

serviços entre secretarias na intenção de conter a violência.

O gestor da segurança, Gerson Teixeira, diz que o município passou a ser monitorado pela Organização das Nações Unidas. "Por causa da sazonalidade de crimes deste ano, estamos com um acompanhamento externo", reforça. Teixeira refere-se aos 24 homicídios registrados neste ano.

Além de facilitar a aquisição de recursos, o cuidado internacional aproxima Lajeado do Ministério da Justiça e amplia o rol de investimentos na área que passa a entender a segurança como uma gestão integrada de ações e serviços públicos.

Teixeira explica que o município não investirá apenas em segurança fi-

Segundo o MP, Lajeado foi a

19ª

cidade com maior número de ocorrências policiais em 2013.

sica. "Seguridade social, territorial e na educação também é ação que reflete na violência", observa. O trabalho de mapeamento e a integração dos serviços que devem elevar o nível de segurança em Lajeado começam a ser estruturados a partir de quarta-feira, quando ocorre uma reunião entre os órgãos responsáveis e o Gabinete de Gestão Integrada. O secretário acredita que aí começa o diagnóstico verdadeiro da violência no município.

Na sexta-feira, Teixeira se reúne com o Comando

Estadual da Brigada Militar (BM), em Porto Alegre, para reivindicar pedidos antigos. O secretário diz que existem 22 policiais militares lajeadenses vivendo fora da cidade, mas com intenção de voltar. Ao mesmo tempo, a partir de um ganho extra, a mão de obra aposentada da BM será usada no videomonitoramento da cidade. "Temos uma lista de pedidos", diz.

Natalia Nissen
natalia.nissen@informativo.com.br

Rodrigo Nascimento
rodrigon@informativo.com.br

SEGUIR ▶



Sorriso

102.9FM
www.sorrisofm.com

é tudo de bom!

REDE
dial
DE COMUNICAÇÃO
51 3712.1311

Igual a você.
Diferente.

91.7FM
www.917fm.com.br

light

REDE POSTE DE INFORMAÇÃO

Conforme o secretário, segurança é um direito e uma obrigação do cidadão. Para tanto, Teixeira contará com o apoio popular no monitoramento dos bairros.

O projeto inspirado em uma ação curitibana prevê a criação de uma "rede poste de informação". A ideia é fazer com que os vizinhos constituam uma teia de informantes. Divididos em grupos de dez, os mora-

dores manterão contato telefônico uns com os outros.

Cada família se liga a outras quatro - fechando um pequeno núcleo. Com elas, ficará um controle remoto que aciona um alarme instalado nos postes de iluminação pública. "Assim, sem que ninguém perceba de onde o sinal saiu, quando houver movimentação estranha, o morador chama a polícia e liga o alarme", explica Gerson Teixeira.

De acordo com ele, ao ouvir o sinal sonoro, quem está mal-intencionado vira alvo da polícia, porque se entrega. O sistema será combinado com as associações de bairros e com a Brigada Militar de Lajeado. A projeção é que cada família invista até R\$ 30 para a instalação da rede poste. "Curitiba utiliza esse sistema desde 2004 e teve uma redução drástica da violência", conclui.

NÃO É SÓ EM LAJEADO

Tabaí, Fazenda Vilanova e Cruzeiro do Sul também registram índices de ocorrências maiores do que a média regional. Enquanto todas as cidades juntas mantêm uma taxa de 0,96 ocorrência para cada grupo de mil habitantes, essas três cidades têm números acima do dobro da média.

O delegado Juliano Stobbe, do Grupo de Investigação Regional (GIR) da 19ª Delegacia Regional de Polícia (19ª DRP), de Lajeado, afirma que a criminalidade é cíclica e que eventualmente acontecem surtos de determinadas ocorrências. Por isso, não se pode apontar que uma cidade é mais violenta do que a outra porque os números podem variar de um ano para outro ou até mesmo mensalmente. Em relação ao Vale do Taquari, é importante observar a proporção do número de habitantes de cada cidade em relação aos índices de ocorrências.

Segundo Stobbe, um fator que contribui para que Cruzeiro do Sul, Fazenda Vilanova e Tabaí estejam no topo do índice, perdendo apenas

para Lajeado, é a localização. "Cruzeiro do Sul faz uma fronteira invisível com Lajeado. Fazenda Vilanova e Tabaí são municípios de fácil acesso por causa da BR-386. E Tabaí ainda está mais perto da Região Metropolitana. A proximidade com os locais de maior incidência do crime contribui para que essas cidades também tenham mais ocorrências", explica.

O delegado observa que o número de furtos pode estar relacionado à prioridade da Polícia Civil no combate aos crimes violentos. O furto é um crime de difícil elucidação porque, geralmente, a vítima não tem suspeitos de autoria, de receptor, de horário exato da ação, nem sempre há câmeras de vigilância que flagram o crime. "Nossas prioridades são os homicídios, roubos, estupro e demais crimes que envolvam violência contra as vítimas. Mas isso não quer dizer que não investigamos furtos. Isso ainda envolve o déficit de efetivo nas forças de segurança, de uma forma geral. Na prevenção e no combate", declara.

Mapa Social - Segurança

Ano-base 2013

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO	TOTAL DE OCORRÊNCIAS CRIMINAIS	TAXA DE OCORRÊNCIA POR MIL HABITANTES	TIPO DE OCORRÊNCIA	VÍTIMAS DO TRÂNSITO
Lajeado	76.187	2.377	5,21	furtos	21
Tabaí	4.385	42	2,96	furtos	6
Fazenda Vilanova	3.993	73	2,75	furtos	10
Cruzeiro do Sul	12.876	200	2,41	furtos	2
Estrela	32.309	667	1,83	furtos	13
Itapuca	2.358	29	1,7	furtos	1
Paverama	8.382	68	1,55	furtos	2
Dois Lajeados	3.403	14	1,47	furtos	1
Ilópolis	4.215	51	1,42	furtos	1
Muçum	4.970	100	1,41	furtos	2
Bom Retiro do Sul	12.004	129	1,08	furtos	0
Santa Clara do Sul	6.068	41	0,99	furtos	0
Encantado	21.609	451	0,97	furtos	3
Arroio do Meio	19.792	320	0,96	furtos	5
Putinga	4.215	60	0,95	furtos	0
Teutônia	29.411	329	0,95	furtos	4
Taquari	27.039	392	0,85	furtos	5
Roca Sales	10.837	142	0,83	furtos	0
Colinas	2.497	38	0,8	furtos	2
Forquetinha	2.537	19	0,79	furtos	1
Arvorezinha	10.573	118	0,76	furtos	1
Progresso	6.364	50	0,63	furtos	3
Nova Brésia	3.311	36	0,6	furtos	0
Canudos do Vale	1.841	8	0,54	furtos	0
Doutor Ricardo	2.082	21	0,48	furtos	0
Marques de Souza	4.176	53	0,48	furtos	5
Sério	2.277	18	0,44	furtos	0
Boqueirão do Leão	7.910	56	0,38	furtos	0
Imigrante	3.135	32	0,32	furtos	0
Anta Gorda	6.235	40	0	furtos	1
Capitão	2.741	16	0	furtos	0
Coqueiro Baixo	1.567	5	0	furtos	0
Poço das Antas	2.094	12	0	furtos	0
Pouso Novo	1.878	18	0	furtos	4
Relvado	2.205	13	0	furtos	0
Travesseiro	2.387	8	0	furtos	0
Vespasiano Corrêa	1.997	14	0	furtos	0
Westfália	2.925	22	0	furtos	1
Medias Regionais	354.785	6.082	0,96		94

Fonte: Secretaria Estadual de Segurança Pública/IBGE/Detran-RS

MORTES NO TRÂNSITO: OUTRO ÍNDICE MAPEADO PELO MP

O Mapa da Violência do Ministério Público apresenta um quadro de 94 mortes no trânsito no Vale do Taquari durante o ano de 2013. Os municípios com maior incidência são Lajeado, Fazenda Vilanova, Estrela e Tabaí. Todos eles cortados pela rodovia federal BR-386.

O inspetor-chefe da Polícia Rodoviária Federal (PRF) de Lajeado, Adão Vilmar Madril, pondera que o índice de mortes não representa exclusivamente a realidade da BR-386, mas a rodovia tem peculiaridades porque passa por alguns municípios que têm número expressivo de vítimas do trânsito.

O fluxo de veículos de carga é intenso e aumenta a possibilidade de acidentes de maior gravidade. "Antes da liberação da pista dupla também tínhamos elevado número de acidentes causados por ultrapassagens indevidas. Essas duas questões são as mais problemáticas na região", afirma.

Madril destaca a importância de considerar que a BR-386 é uma das rodovias mais movimentadas do Estado, e essa característica influi em mais acidentes e mortes. No entanto, a polícia já nota redução de ocorrências desde a duplicação dos trechos. "A imprudência ainda é um fator de risco, não apenas na região, mas também em todas as rodovias. Os motoristas precisam estar mais atentos às consequências das ultrapassagens proibidas e ao excesso de velocidade", explica.

No ano em que os números foram computados, a pista dupla citada pelo inspetor-chefe da PRF não estava liberada para o tráfego.

“

Nossas prioridades são os homicídios, roubos, estupro e demais crimes que envolvam violência contra as vítimas. Mas isso não quer dizer que não investigamos furtos.

Juliano Stobbe,
delegado do
Grupo de
Investigação
Regional



Tráfego intenso, segundo a PRF, é um dos fatores que aumentam a chance de acidentes fatais na BR-386

HORA DO MAMAÇO

Mulheres enfrentam o preconceito e mostram a força do leite materno

Campanha realizada sábado, no Parque dos Dick, reforçou a necessidade da amamentação, principalmente, nos primeiros meses dos bebês

Fotos Marcio Souza

Pedro Vicente (8 meses) e Isabely (5 meses) nem sabem do que participaram, mas podem estar realizando papel fundamental para que seus filhos tenham dias mais saudáveis e com menos preconceito. Eles eram apenas dois dos tantos bebês que foram levados, sábado pela manhã, ao Parque Professor Theobaldo Dick, para acompanhar a **Hora Nacional do Mamaço** - uma campanha que quer derubar mitos e dar mais liberdade para as mães.

Organizado, no município, pelo Grupo Nacer Sorrindo Lajeado (integrado por profissionais da saúde que defendem o parto humanizado), o evento teve como objetivo principal alertar sobre a necessidade e os benefícios da amamentação. "A ideia é tirar dúvidas das mulheres, esclarecer questões legais, por exemplo, como a que

evita proibições do aleitamento em ambientes públicos", diz a fisioterapeuta Sabrina Fritsch (32), mãe da menina Maria (2 meses).

Ela reforça a relevância de iniciativas como essa, pois acredita que esse não é um assunto muito comum entre as mulheres. "Elas acabam até não amamentando por influência externa, de pessoas que não têm conhecimento", alertou. Isso poderia ter acontecido com a analista de sistemas Andreia Viero (35), mãe de Antônio (2) e Augusto (6 meses). Ela conta que, após a segunda gestação, está mais preparada, mas na primeira teve muita informação desconhecida. "Me falavam: 'Olha como o leite é ralinho, parece uma agulhinha'", recorda-se.

Quem divide esse pensamento é o secretário municipal da Saúde, Glademir Schwingel. Reforça que, na década de 1960, houve uma campanha de incentivo ao acréscimo

**“
Leite de vaca é
para bezerro;
materno é
para o bebê.
Sabrina Fritsch,
fisioterapeuta**

de outro alimento, além do leite da mãe, para os bebês. "Movimentos como este ajudam a quebrar esse mito", destaca. "Até os 6 meses não é preciso outro alimento. Leite de vaca é para bezerro; materno é para o bebê", brinca Sabrina.

Schwingel entende que há uma maior conscientização sobre a importância da amamentação, mas que ainda é preciso defender o direito da mãe de manter esse hábito. "Se os adultos e jovens podem comer em local público, por que não os pequenos? Há um erro em sexualizar esse ato", questiona.

Vínculo

Um dos benefícios reconhecidos pelas mulheres, em dar o seio ao seu bebê, é a formação do vínculo filho-mãe. É o caso de Daniela Schwambach (36). Bancária, mãe de Laís (3) e Gustavo (3 meses), ela nunca teve problema em amamentar suas crianças. "São muitos os benefícios, além de ser mais fácil porque já vem na temperatura ideal e ajuda na formação do vínculo.

Mais do que próxima, Andreia Viero sente-se forte no aleitamento. "É uma sensação muito boa. Você se sente poderosa em alimentar só com o nosso leite", diz.

Marcio Souza
marcio@informativo.com.br



Pedro Vicente e Isabely no colo das mães, à espera do alimento

MITOS DA AMAMENTAÇÃO

Ao longo do tempo, foram criados mitos relacionados ao período de amamentação. Eles não passam, de acordo com as integrantes do Grupo Nacer Sorrindo Lajeado, de equívocos que são passados de pessoa a pessoa:

- Leite fraco
- Peito pequeno
- Pouco leite (entre 3% e 4% das mulheres têm problemas físicos que evitam a produção de leite e, portanto, a amamentação)
- Formato do bico do seio atrapalha
- Cerveja preta ajuda a produzir leite (ela tem álcool como a outra e

não deve ser ingerida por mulher que está amamentando)

- Quantas vezes amamentar? A orientação é à livre demanda - quando o bebê pedir, amamente. "As pessoas acham que isso pode fazer com que ele escolha horas ruins para isso, mas não é verdade. A Maria dorme a noite inteira e sempre amamentei pela livre demanda", diz Sabrina Fritsch.

A produção de leite é um processo fisiológico feminino. A quantidade, nutrientes e anticorpos vão se adaptando às necessidades da criança.

DÚVIDAS

Por que proteger a amamentação é importante?

O leite humano é o único alimento capaz de oferecer todos os nutrientes na quantidade exata de que o bebê precisa. O alimento garante o melhor crescimento e desenvolvimento, não existindo nenhum outro capaz de substituí-lo. Nos primeiros seis meses, o leite materno é suficiente. Depois desse período, continue amamentando até os 2 anos ou mais e ofereça, gradualmente, outros alimentos saudáveis.

É possível amamentar na primeira hora de vida?

Amamentar logo após o nascimento é um direito da mãe e é muito importante para ela e para o bebê. Mesmo que a criança não sugue o peito na primeira hora, é importante o contato íntimo com a mãe, pele com pele, logo após o nascimento. Esse contato mantém o bebê aquecido e fortalece os laços afetivos entre ambos.

Hora de amamentar:

Os bebês costumam mamar com muita frequência, principalmente nos primeiros meses. Isso é normal. Nem todo choro, porém, é fome. O seu filho pode chorar porque está com frio ou calor, cólicas, sentindo algum desconforto, fraldas sujas ou precisando de aconchego, de colo.



Andreia Viero sente-se poderosa em saber que Augusto se alimenta apenas com seu leite

Vida+Viva
Sem álcool

Programa de Prevenção à Venda e ao Consumo de Bebidas Alcoólicas por Crianças e Adolescentes.

1º Seminário do Programa Vida + Viva
Dia 16 de setembro | 7h e 30min
Salão de eventos da Acil - Lajeado

Inscrições pelo email
prevencao.alcoollajeado@gmail.com
ou pelo fone: 3982-1239 (à tarde)

acesse: **Programa Vida + Viva, sem álcool -18**

Univale, SPRINTS, imec, UNODONTO, MAGK, TUNGO, Tercera Vida, ALSEPRO, O INFORMATIVO DO VALE, ACIL, CDL

Cara a cara com o realismo

Exposição de desenhos e pinturas de Elisandro Pedroso pode ser conferida a partir de hoje

Uma coletânea de trabalhos que são fruto de três décadas de transpiração e inspiração: isto é o que será encontrado na Casa de Cultura de Lajeado no decorrer das próximas semanas.

A exposição, sem título - mas com muito bom gosto -, traz cerca de 20 trabalhos, entre pinturas coloridas e desenhos em preto e branco, baseados em temas variados. "Costumo trabalhar com retratos, figuras humanas, paisagens e desenhos de super-heróis que têm grande apelo", diz Pedroso.

O artista, natural de Cachoeira do Sul, escolheu Lajeado como "solo fértil para sua arte" há dez anos, onde costuma expor suas obras sempre que pode. Já teve suas caricaturas e desenhos vistos por alunos da Univates e também por interessados em arte de Guaporé e Santa Cruz do Sul.

Primeiro a Disney

Ele conta que começou a rabiscar quando ainda era criança, época em que reproduzia personagens

da Disney - bem próximos, naquele tempo, do seu universo infantil. De lá para cá, a vontade de retratar feições e objetos reais, esbanjando realismo, tomou conta de todo o seu tempo.

Hoje, Elisandro tem um ateliê em Lajeado, onde ministra aulas de pintura e desenho. Mas a vontade de produzir nunca abandonou o artista, que usa cada hora livre para produzir o que mais parece fotografia. "Minha preocupação é transmitir sentimento por meio do olhar e das feições das pessoas retratadas", confessa.

Do grafite à tinta

O pintor e desenhista ensaiou seus primeiros traços com grafite, em preto e branco. Logo descobriu outros materiais e passou a utilizar também lápis coloridos, giz pastel, nanquim e tinta a óleo. Atualmente, vem trabalhando com tinta acrílica sobre tela.

Temática variada

Para Pedroso, tudo vira inspiração e fomenta a criatividade. "No



O foco principal do artista é o olhar dos personagens: "É o que dá vida aos desenhos"

momento, estou me dedicando mais à figura humana, à pintura de paisagens e natureza morta como forma de aperfeiçoar meu traço", conta.

A mostra pode ser conferida no segundo andar da Casa de Cultura de Lajeado, até o dia 15, de segunda a quinta-feira, das 8h30min às 11h30min e das 13h30min às 16h45min; e às sextas-feiras, das 8h às 14h.

Edmar Gomes

edmar@informativo.com.br

FIGURAS HUMANAS

Artistas, personagens de filmes e cantores internacionais viram arte com o contorno de Pedroso. A cantora internacional Katy Perry, a vilã do cinema Malévola, e a apresentadora de televisão Fátima Bernardes são algumas das celebridades que ganharam uma versão "a grafite". "Cada retrato leva cerca de 20 horas para ser finalizado. Sou bastante exigente, e o que me importa é o resultado", comenta Pedroso.



Katy Perry



Angelina Jolie como Malévola

CUIDE DO MEIO AMBIENTE,

PROTEJA AS NOSSAS FLORESTAS. NÃO DEIXE QUE POLUAM NOSSOS RIOS E LAGOS!

meio ambiente
NA ESCOLA

meioambiente.informativo.com.br
facebook.com/meioambientenaescola

O INFORMATIVO
DO VALE

PARCEIROS

